

## AVALIAÇÃO DO ACOMETIMENTO DOS TECIDOS LINFÓIDES ASSOCIADOS AS MUCOSAS NO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E SUA RELAÇÃO COM A ALERGIA ALIMENTAR

*ADERBAL SABRA (UNIGRANRIO); LUCIANA CORSINI (UNIGRANRIO); JOÃO NEMER (UNIGRANRIO); ADERBAL SABRA FILHO (UNIGRANRIO); ALESSANDRA SABRA (IOWA UNIVERSITY); SELMA SABRA (UNIGRANRIO)*

**Objetivo:** Em 100% dos pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidos em nosso serviço foi feito o diagnóstico de alergia alimentar (AA). O objetivo deste trabalho é avaliar se a AA é condição pré-existente ao transtorno do espectro autista (TEA) e com que frequência os tecidos linfóides associados às mucosas (MALTs) estão acometidos na AA associada ao TEA.

**Método:** Foram incluídos neste trabalho todos pacientes com diagnóstico de TEA e AA. O diagnóstico da AA foi feito através do Escore para o Diagnóstico de AA publicado no Journal of Food Allergy, do exame físico minucioso focado na identificação do acometimento multissistêmico e na investigação laboratorial que identifica a mediação imune. Nestes pacientes foi estudado o número de MALTs acometidos antes do início do TEA, em pacientes com AA prévia. Coletamos as informações nos prontuários, caracterizando este estudo como transversal retrospectivo.

**Resultados:** A AA é condição pré-existente, uma vez que 98,3% apresentavam pelo menos um MALT acometido antes do início dos sinais e sintomas do TEA. Apenas 2 pacientes eram assintomáticos previamente e um destes (0,8%) entra no espectro simultaneamente ao acometimento multissistêmico, na interrupção do aleitamento materno. Dos 121 prontuários, apenas um atendido há cerca de 20 anos não continha essa relação temporal. Em 84,2% havia acometimento do GALT (tecido linfóide associado ao trato gastrointestinal) antecedendo o TEA, em 50% do NALT (tecido linfóide associado a nasofaringe), em 44,2% do SALT (tecido linfóide associado à pele) e apenas 20,8% do BALT (tecido linfóide associado aos brônquios).

**Conclusão:** A AA se consolida como fator pré-existente em portadores do TEA e o tecido linfóide mais acometido são as placas de peyer do GALT, sitio no qual são processados os antígenos.